

São Paulo

DATA MERCANTIL

R\$ 2,50

Quinta-feira, 18 de julho de 2024

Edição N° 1073

datamercantil.com.br

Preço da gasolina chega perto de R\$ 6 por litro após reajuste da Petrobras

O preço médio da gasolina nos postos brasileiros subiu 2,2%, ou R\$ 0,13 por litro, na semana passada, com repasses do reajuste anunciado pela Petrobras na segunda-feira (8). Também reajustado na refinaria, o botijão de gás ficou 0,8%, ou R\$ 0,90, mais caro. Segundo a pesquisa semanal de preços dos combustíveis da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis), a gasolina foi vendida pelos postos brasileiros, em média, a R\$ 5,97 por litro. É o maior valor desde outubro de 2023, já descontada a inflação.

O repasse foi menor do que os R\$ 0,15 por litro estimados pela Petrobras quando anunciou o reajuste, o que indica que a pesquisa

de preços da ANP pode detectar nova alta esta semana.

Segundo o Paranapetro, sindicato de postos do Paraná, as distribuidoras repassaram, em média R\$ 0,30 por litro no estado. “Além do preço da Petrobras, altas do etanol também costumam ter reflexo na gasolina vendida pelas distribuidoras”, afirmou, em nota.

Foi a primeira mudança no preço da gasolina nas refinarias da Petrobras desde outubro de 2023, quando a empresa reduziu o valor. Motivado pela alta do petróleo e do dólar, o aumento desta segunda, porém, não foi suficiente para eliminar a defasagem em relação às cotações internacionais.

Na abertura do mercado desta quarta-feira (17), o preço da gasolina nas refinarias

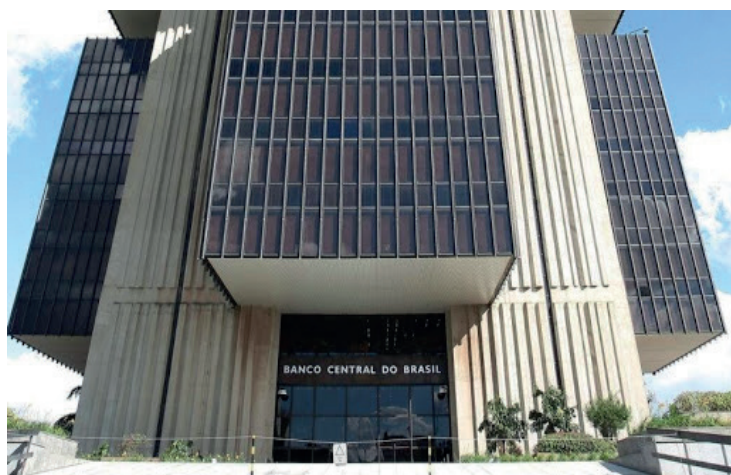
da estatal estava, em média, 7%, ou R\$ 0,23 por litro, abaixo da paridade de importação medida pela Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis).

O preço do diesel, que a Petrobras mantém inalterado desde o fim de 2023, estava 10%, ou R\$ 0,39 por litro, também abaixo da paridade da Abicom. Em sua nova estratégia comercial, a Petrobras usa a paridade de importação como teto de preços e geralmente opera abaixo desse indicador. Mesmo inalterado nas refinarias em 2024, o diesel vem subindo nas bombas. Na semana passada, segundo a ANP, o diesel S-10 foi vendido, em média no país, a R\$ 6,01 por litro, o maior valor desde que o fim de abril.

Nicola Pamplona/Folhapress



Economia



Governo consegue adiar PEC do Banco Central defendida por Campos Neto

Página - 03

Política

Governo Lula prevê economia de R\$ 6 bilhões com revisão no BPC

Página - 04

Boulos cita regra que não existe para justificar voto em caso Janones

Página - 04

Setor privado tem tido efeito negativo em metas de desenvolvimento sustentável, diz especialista

Página - 03



EXT Capital investe R\$ 30 milhões na Vammo, startup de aluguel de motos elétricas

Página - 05



Meu Pescado recebe aporte de R\$ 2 milhões para expansão

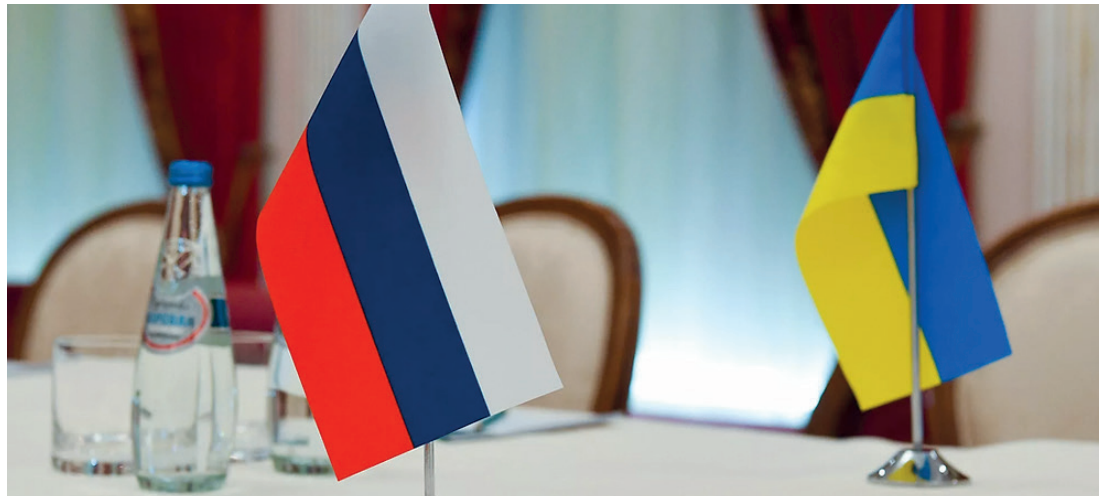
Página - 05





No Mundo

Acordo entre Rússia e Ucrânia liberta 190 prisioneiros de guerra



Em novo acordo, Rússia e Ucrânia realizaram uma grande troca de prisioneiros na quarta-feira (17), 190 no total, após negociações mediadas pelos Emirados Árabes Unidos. Foi a terceira vez nas últimas sete semanas.

Milhares de soldados foram libertados em mais de 50 trocas desde o começo da invasão russa, em fevereiro de 2022. Nesta última, o presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, e o Ministério da Defesa russo anunciaram, cada um, a soltura de 95 deles.

Zelenski disse que todos os ucranianos libertados eram militares sete oficiais

e 88 soldados e sargentos, a maioria em cativeiro desde o início da guerra, e agradeceu aos Emirados Árabes pela ajuda. “Seguimos trazendo nosso povo de volta para casa. Outros 95 soldados foram libertados do cativeiro russo”, disse o presidente ucraniano em mensagem no Telegram.

Kiev afirma que já registrou o retorno de 3.405 pessoas do cativeiro russo desde o início da invasão, em fevereiro de 2022, segundo o Comitê de Coordenação Ucraniano para Lidar com Prisioneiros de Guerra.

Um vídeo postado pelo comitê mostra os militares embarcando em um ônibus

para serem levados para casa. Um soldado ucraniano estava envolto na bandeira nacional falando ao celular: “Ainda não consigo acreditar que estou em casa.”

Vinte e três pessoas participavam havia três meses da defesa do porto de Mariupol, no Mar de Azov, quando foram capturadas pelas forças russas em maio de 2022, disse o comitê.

“Muitos soldados ucranianos que retornam sofrem consequências de seus ferimentos e têm doenças crônicas que requerem tratamento de longo prazo”, disse a pasta em comunicado.

Folhapress

Partido Democrata prepara nomeação antecipada de Joe Biden

O Comitê Nacional Democrata está avançando com os seus planos de nomear virtualmente o presidente Joe Biden nas próximas semanas, enviando um e-mail aos seus membros na manhã desta quarta-feira (17), sublinhando que esta é “a abordagem mais sábia” – apesar da forte resistência de alguns legisladores democratas.

De acordo com um e-mail enviado aos membros do comitê de regras da convenção na última hora e obtido pela CNN, o comitê prosseguirá com sua reunião previamente agendada na sexta-feira para deliberar – e iniciar – as etapas e o cronograma para a nomeação virtual de Biden.

É importante ressaltar que a carta afirma que “nenhuma votação virtual começará antes de 1º de agosto”

“Nossa discussão na sexta-feira sobre como a Convenção funcionará incluirá a discussão sobre um elemento de votação virtual, que terminará antes da Convenção presencial”, diz a carta. “Descreveremos o raciocínio abaixo sobre por que uma votação virtual é a abordagem mais sábia e explicaremos como funcionaria uma votação virtual”.

Como informou a CNN na terça-feira, a decisão do DNC de avançar virtualmente com a nomeação de Biden nas próximas semanas – e uma campanha de pressão silenciosa por parte de alguns aliados de Biden para acelerar esse processo antes da Convenção Nacional Democrata em agosto em Chicago – provocou um alvoroço dentro do Partido Democrata.

CNN



Hóspedes mortos em hotel de luxo em Bangkok foram envenenados, diz polícia



Os seis hóspedes que foram encontrados mortos dentro de um quarto de hotel em Bangkok, na Tailândia, foram envenenados, informou a polícia.

Envenenamento foi causado por cianeto. Havia vestígios de cianeto em copos e garrafas térmicas que a polícia encontrou no quarto. Uma autópsia feita pelo Hospital Chulalongkorn confirmou a suspeita. Os cadáveres também tinham lábios roxos, o que indica falta de oxigênio, disse o médico Kornkiat Vongpaisarnsin.

Uma tomografia não mostrou sinais de trauma contundente, o que reforça a

hipótese de que o grupo foi envenenado. Três homens e três mulheres vietnamitas com idades entre 37 e 56 anos morreram. Dois deles tinham cidadania norte-americana.

Uma das hóspedes é apontada como suspeita de provocar as mortes, diz a polícia. Ela foi identificada como a vietnamita-americana Sherine Chong e também morreu após ingerir a bebida.

Testemunhas contaram à polícia que havia uma disputa envolvendo uma dívida. Quatro pessoas teriam investido US\$ 280 mil para a construção de um hospital no Japão. O dinheiro foi entregue para Sherine, mas o grupo começou a questioná-la quando o

projeto não avançou. A polícia acredita que eles se encontraram na Tailândia para resolver o problema.

Polícia descartou suicídio coletivo. O tenente-general Trairong Piwpan diz que a teoria é improvável porque alguns hóspedes pagaram guias e motoristas para continuar a viagem. A polícia também diz que os corpos estavam em diferentes partes do quarto, o que indica que eles não consumiram o veneno conscientemente e esperaram para morrer juntos.

Pela disposição dos corpos, a polícia diz que duas pessoas tentaram alcançar a porta, mas provavelmente desmaiaram antes.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado,
Câmara, Biznews, Istoé Dinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da





Governo consegue adiar PEC do Banco Central defendida por Campos Neto



O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) conseguiu adiar a votação da PEC (proposta de emenda à Constituição) de autonomia financeira do Banco Central, defendida pelo presidente da instituição, Roberto Campos Neto.

A partir da PEC, o Banco Central passaria de autarquia especial para empresa pública de natureza especial, o que daria maior poder sobre o próprio orçamento, como ocorre no BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

A proposta estava na pauta desta quarta-feira (17) da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado, mas a votação foi adiada diante

da negociação aberta pelo Ministério da Fazenda e da incerteza dos dois lados sobre o placar.

Pouco antes da sessão, nesta quarta, o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), se reuniu com o relator da PEC, Plínio Valério (PSDB-AM), e o autor, senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO).

A minuta apresentada pelo governo afirma que o BC “não se vincula aos sistemas da administração pública” e tem suas despesas custeadas por suas receitas próprias, “nelas incluídas as rendas de seus ativos financeiros”.

Um dos artigos da proposta autoriza o BC a incluir em seu próprio orçamento despesas de pessoal, investi-

mento, funcionamento, meio circulante (fornecimento de dinheiro em espécie à população) e custeio do Proagro (Programa de Garantia da Atividade Agropecuária) programa de seguro rural que hoje é bancado com subsídio do governo federal.

Isso respeitando as diretrizes do CMN (Conselho Monetário Nacional) colegiado formado pelos ministros da Fazenda (Fernando Haddad) e do Planejamento e Orçamento (Simone Tebet) e pelo presidente do BC.

Os gastos com pessoal e com o custeio do Proagro teriam limite estabelecido em lei complementar de iniciativa privada do Poder Executivo, segundo o documento.

Folhapress

Mulheres são apenas 6% em cargos de CEO no mundo, aponta pesquisa

As mulheres ocupam menos de um quarto dos assentos de conselhos administrativos em empresas de todo o mundo em 2023 elas eram 23,3%. Quando se fala de cargo de CEOs, o número é ainda menor: são apenas 6%.

Os números representam um avanço discreto em relação a 2021: as conselheiras aumentaram 3,6% e as CEOs, 1%. É o que diz a pesquisa “Mulheres no conselho: uma perspectiva global”, da Deloitte, empresa e auditoria, consultoria e gestão de riscos, referente ao ano de 2023.

Em um recorte geográfico, o Brasil também apresenta avanços, ainda que pequenos. Das 160 empresas analisadas pela Deloitte, há 170 mulheres em conselhos administrativos. O número de mulheres em conselhos no país cresceu de 10% para 16% de 2021 para 2023. Além disso, houve aumento de 30% na porcenta-

gem de mulheres CFOs (chefes de setores financeiros).

O crescimento em relação a CEOs, porém, foi mais tímido. O número foi de 1,2% em 2021 para 2,4% em 2023.

Para Viviane Elias, conselheira, C-level em startup e professora de ESG, o avanço surge de posicionamentos enérgicos de empresas e programas afirmativos, dos quais ela já participou, mas afirma que há muito o que ser feito ainda. “É muito significativo esse avanço, mas também muito pífio e muito aquém da diversidade que a gente precisa.”

Os números, que demonstram um avanço lento, podem ser ainda menores quando se fala em mulheres negras. “Se a gente trabalhar com interseccionalidade dos pilares de diversidade e inclusão, a gente vai ver que esse avanço de 3% pode ser celebrado por mulheres brancas acima dos 50 anos que também fazem parte de uma bolha”, diz. Vitória Macedo/Folhapress



Setor privado tem tido efeito negativo em metas de desenvolvimento sustentável, diz especialista



O setor privado tem tido efeito negativo no cumprimento da chamada Agenda 2030, ano previsto para o alcance das metas que compõem os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável acordados no âmbito da ONU. A avaliação é de Alessandra Nilo, coordenadora do Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030, que reúne 64 organizações atuantes no Brasil e que elabora, desde 2017, o Relatório Luz, documento que avalia a implementação dos ODS no Brasil. A edição de 2024 do documento, lançada nesta semana na sede da ONU em Nova York, apontou que o Brasil apresentou progresso insuficiente em 1 a cada 3 metas das 168 liga-

das aos ODS avaliadas pelo estudo. Uma a cada 4 dessas metas está estagnada (25,6%) ou sofreu retrocesso (23,8%), enquanto 5,9% estão ameaçadas e 7,7% tiveram progresso considerado satisfatório, ou seja, são metas com chances de serem atingidas em 2030.

“O setor privado ao qual me refiro é o das megacorporações, das empresas extrativistas e daquelas que não estão aliadas ao desenvolvimento sustentável. Alguns setores têm causados os maiores danos ao meio ambiente, aos direitos humanos e à saúde”, aponta. Ela afirma que o setor privado tem sido convidado a contribuir com a Agenda 2030. “Mas, infelizmente, parte dele ainda não está alinhado de forma suficiente com o desenvol-

vimento sustentável ou tem usado, como alinhamento, essa ideia de ESG, que é a grande moda”, diz, apontando para a desproporção entre ações danosas provocadas por certas corporações vis à vis suas alegadas práticas sustentáveis. Segundo Nilo, essas corporações têm ocupado espaços nacionais e internacionais, como o G20 e as Nações Unidas. “Elas pedem desregulamentação, aumento de subsídios governamentais e um ambiente favorável aos negócios. E têm enorme influência no Congresso Nacional Brasileiro”, afirma ela, que também é coordenadora do C20, grupo de 1.700 organizações internacionais em diálogo com o G20, grupo das 20 maiores economias do mundo. Fernanda Mena/Folhapress



Política

Governo Lula prevê economia de R\$ 6 bilhões com revisão no BPC



O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) prevê uma economia de cerca de R\$ 6 bilhões no ano que vem com a revisão do BPC (Benefício de Prestação Continuada), pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda.

Segundo dois técnicos ouvidos pela reportagem, a expectativa é poupar esse valor com medidas de revisão de cadastros, perícias de beneficiários há mais de quatro anos sem reavaliação e a revogação de normas que facilitam a concessão de novos benefícios.

Um terceiro integrante do governo afirma que a estimativa é conservadora e que os números efetivos alcançados pelo Executi-

vo podem ser até maiores. Além do BPC, estão na mira do governo benefícios como aposentadorias por invalidez sem revisão há mais de dois anos e auxílios-doença sem reavaliação há mais de 12 meses. Junto com medidas já implementadas neste ano, a economia nessa frente deve ser de pouco mais de R\$ 8 bilhões.

A continuidade da revisão dos benefícios unipessoais do Bolsa Família, por sua vez, deve render mais R\$ 1,3 bilhão.

A equipe econômica também vai fazer ajustes nas regras do Proagro, programa de seguro focado em pequenos e médios produtores.

Hoje, os bancos firmam novos contratos conforme a demanda e repassam ao go-

verno federal a fatura a ser paga diante do acionamento do seguro. A equipe econômica, por sua vez, precisa honrar a despesa e fazer cortes em outros lugares, caso o valor supere o orçamento previsto como tem ocorrido nos últimos anos.

Segundo um técnico, a intenção do governo é imprimir no Proagro a lógica de uma despesa obrigatória com controle de fluxo: os contratos só poderão ser firmados se houver espaço no Orçamento para cobri-los, considerada a taxa de sinistros.

Isso significa que as instituições financeiras terão de calibrar a assinatura de novas apólices até que haja uma negociação com o governo, caso a demanda supere o espaço disponível. Idiana Tomazeli/Folhapress

Memes de ‘ministro Taxadd’ são mentirosos e mostram medo da oposição, diz Gleisi

Presidente do PT, a deputada federal Gleisi Hoffmann (PR) afirma que a enxurrada de memes vinculando Fernando Haddad ao aumento de impostos são “ataques mentirosos da rede bolsonarista” que provam que “a economia do país está melhorando”, o que deixa “a oposição apavorada”. O ministro da Fazenda vem sendo chamado de “Taxadd” e variações nas redes sociais por causa do fim da isenção do imposto sobre compras internacionais até US\$ 50, entre outras medidas. A chamada “taxa das blusinhas” passa a valer a partir de 1º de agosto.

“Como lembrou o [vice-presidente Geraldo] Alckmin, a carga tributária está caindo. E a arrecadação cresce por dois motivos: o aquecimento da economia e a ação firme da Fazenda contra distorções no cálculo de impostos. Vamos continuar surpreendendo, com boas notícias para o povo, essa gente que

torce contra o Brasil”, afirma Gleisi.

Na terça-feira (16), Alckmin saiu em defesa de Haddad e disse que a carga tributária “caiu um pouquinho” de 2022 para 2023.

Secretário de Comunicação do PT, Jilmar Tatto afirmou que a marca “não vai pegar” no ministro e que ele vai ficar conhecido como “aquele que desonerou”, por ações como ampliar isenção do Imposto de Renda e cashback (mecanismo que devolve imposto para os mais pobres, previsto na reforma tributária).

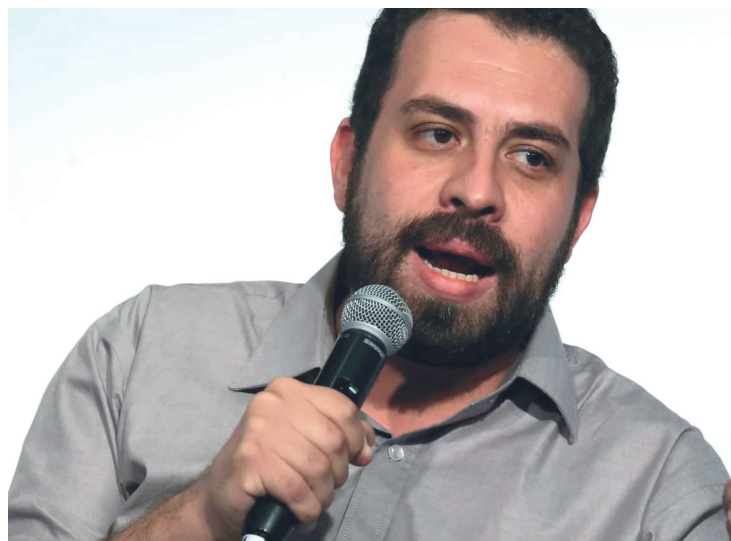
Como exemplo de diminuição de impostos, Tatto destaca a redução de alíquota de referência com a reforma tributária, estimada pelo governo em 34,4% no atual modelo, e que deve ficar em cerca de 27% acima da previsão inicial de 26,5% após a inclusão da carne na cesta básica.

Segundo ele, os aumentos, quando acontecem, são direcionados aos super-ricos.

Guilherme Soto/Folhapress



Boulos cita regra que não existe para justificar voto em caso Janones



Pré-candidato à Prefeitura de São Paulo com apoio do presidente Lula (PT), o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) tem citado uma regra que não existe para defender decisão que tomou no caso que envolve a suspeita de “rachadinha” contra o deputado federal André Janones (Avante-MG).

Janones apoiou Lula na eleição de 2022 e teve nele um de seus principais porta-vozes nas redes sociais.

Boulos foi relator de processo disciplinar sobre Janones no Conselho de Ética da Câmara dos Deputados e sua atuação pela absolvição tem sido uma de suas principais vitórias na pré-campanha paulistana. O prefeito Ricar-

do Nunes (MDB), por exemplo, disse que o rival “legalizou a rachadinha”.

O deputado tem dito que recomendou o arquivamento de representação contra Janones não pelo mérito da suspeita, mas alegando uma suposta “jurisprudência” que impediria o prosseguimento do processo. Em seu voto no Conselho de Ética, cuja íntegra pode ser lida aqui (<https://escriba.camara.leg.br/escriba-servicosweb/html/72826>), argumentou que Janones não estava de posse do mandato no momento da reunião que gerou a suspeita ou seja, não sendo parlamentar não se poderia falar em “quebra do decoro parlamentar”.

Ocorre que todas as evidências apontam para o fato

de que Janones já tinha tomado posse de seu primeiro mandato (2019-2023) quando pediu devolução de parte dos salários de assessores, em reunião gravada possivelmente em fevereiro de 2019.

Diante disso, Boulos modificou o discurso e, mais recentemente, tem dito que a “jurisprudência” à qual se refere é a que limita processos no Conselho de Ética a casos ocorridos no atual mandato (2023-2027).

Não há, entretanto, nada no regimento interno da Casa nem no Código de Ética e Decoro Parlamentar que limite processos de cassação a infrações ocorridas apenas no período de exercício do mandato. Tampouco jurisprudência nesse sentido. Folhapress



EXT Capital investe R\$ 30 milhões na Vammo, startup de aluguel de motos elétricas



A gestora de venture capital EXT Capital anunciou um investimento de R\$ 30 milhões na Vammo, uma startup brasileira de aluguel de motos elétricas e infraestrutura para trocas de baterias realizadas pelo próprio cliente. O negócio foi estruturado em parceria com a Solis Investimentos, e a EXT Capital espera que o montante investido chegue a R\$ 120 milhões até o final de 2025, com o apoio de investidores parceiros. Fundada em 2022 por Billy Blaustein (ex-Tesla) e Jack Sarvary (ex-Rappi), a Vammo oferece um modelo de assinatura mensal de motos elétricas, voltado principalmente para entregadores de aplicativos e motoboys. A startup fabrica suas motos

na Zona Franca de Manaus e disponibiliza planos mensais e anuais, que incluem trocas ilimitadas de bateria e manutenção do veículo. Atualmente, a Vammo possui cerca de mil motos em circulação e em produção, além de uma rede de 100 postos para troca de baterias em São Paulo. O objetivo da empresa é ter 15 mil motocicletas elétricas rodando até o final de 2025.

Com o novo aporte, a Vammo planeja acelerar os investimentos em novas motos e baterias, além de ampliar os pontos de troca de baterias na capital paulista. Jack Sarvary, cofundador e CEO da Vammo, destaca que o investimento impulsionará a meta da empresa de aumentar em 20 vezes a receita recorrente anual (ARR)

alcançada no ano passado. “Nascemos com o plano ambicioso de eletrificar a América Latina e transformar a vida daqueles que, por meio das nossas soluções, serão os verdadeiros agentes de mudança de um futuro mais sustentável”, afirmou Sarvary. Ele também mencionou a possibilidade de expansão para outros mercados, que será avaliada conforme necessário.

Alberto Rossi, sócio-fundador da EXT Capital, ressaltou que o conhecimento da gestora sobre startups de mobilidade ajudou a consolidar a operação. “Identificamos na Vammo um match de teses, e nos aproximamos quando os empreendedores provaram a tração inicial ideal para buscar uma estratégia de escalada”, disse Rossi.

Ex-Google lança DreamFlare, startup de criação e monetização de vídeos gerados por IA

Prometendo revolucionar a criação e monetização de vídeos gerados por inteligência artificial, a DreamFlare AI acaba de ser lançada. A startup, cofundada por Josh Liss, ex-funcionário do Google, e pelo cineasta Rob Bralver, opera como um estúdio virtual, auxiliando criadores de conteúdo a desenvolver vídeos com ferramentas de IA de terceiros, como Runway, Midjourney e ElevenLabs.

A DreamFlare AI oferece dois tipos principais de conteúdo: Flips, histórias em estilo de quadrinhos, e Spins, curtas-metragens interativos onde os espectadores podem alterar o rumo da história. Os vídeos serão distribuídos por meio de uma assinatura online, permitindo que os criadores ganhem dinheiro através de compartilhamento de receita de assinaturas e publicidade.

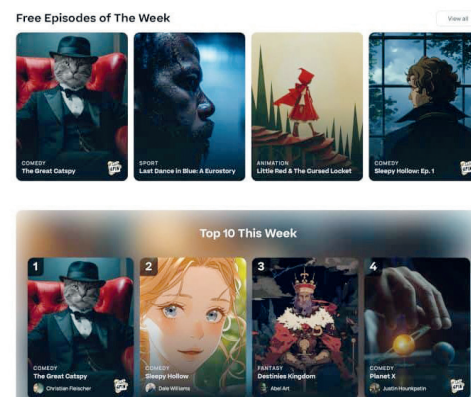
Liss destacou que a DreamFlare AI não visa substi-

tuir empregos, mas sim criar novas oportunidades para narrativas digitais. “Estamos entusiasmados em proporcionar aos criadores a oportunidade de explorar novas formas de contar histórias emocionantes”, disse Liss.

A startup já atraiu um investimento de US\$ 1,6 milhão em uma rodada que inclui nomes como FoundersX Ventures e alguns líderes da indústria do entretenimento. Com o financiamento inicial, a startup pretende implementar sistemas automatizados para garantir a qualidade e legalidade do conteúdo.

A assinatura premium da DreamFlare AI custa US\$ 2,99 por mês ou US\$ 24 por ano, com uma oferta especial de lançamento de um ano por US\$ 9,99. A plataforma já conta com cerca de 100 criadores, oferecendo uma diversidade de vídeos que abrangem gêneros como ficção científica, comédia, mistério e fantasia.

Startupi



Meu Pescado recebe aporte de R\$ 2 milhões para expansão



A startup Meu Pescado, especializada em monitoramento de peixes e camarões, levantou R\$ 2 milhões em uma rodada de investimento. Os fundos Aimorés Investimentos, de São Paulo, e Incubate Fund, do Japão, lideraram a rodada, que contou também com a participação de investidores-anjo.

Atuando em todos os Estados do Brasil, a Meu Pescado oferece um serviço de controle operacional para tanques de criação de peixes. A empresa está em conversas com potenciais clientes no Paraguai e planeja fechar negócios na Bolívia e na Costa Rica ainda neste mês.

A ferramenta digital da Meu Pescado agrega infor-

mações fornecidas pelos criadores sobre a criação de pescados, como a quantidade e tipo de ração, registro de doenças, taxas de crescimento e qualidade da água. Os dados são monitorados através de um aplicativo que funciona sem conexão à internet, facilitando o uso no meio rural.

“Com a fazenda ‘espelhada’ no aplicativo, nossos engenheiros de aquicultura e zootecnistas analisam os dados e oferecem orientações para elevar a produtividade do criatório”, explica Jorge Oliveira, CEO da Meu Pescado.

De acordo com Jorge, o aporte será destinado a três áreas principais: marketing comercial, desenvolvimento de novas tecnologias e aquisição de

uma empresa de interesse. “O investimento vai ser dedicado para três vertentes. Primeiro, mais investimento em marketing comercial. Segundo, para desenvolvimento de novas tecnologias. Terceiro, para aquisição de uma empresa que temos interesse”, afirma.

A captação do investimento durou cerca de oito meses. “Os investidores atuais, parte deles são investidores anteriores, como a Stamina Venture Capital e os investidores-anjo Fábio e Marcos, que fizeram um novo aporte devido à confiança no nosso trabalho e crescimento. A Incubate Fund, do Japão, foi atraída pelo know-how e pelas novas conexões que podem abrir fora do Brasil”, explica o CEO.

Startupi

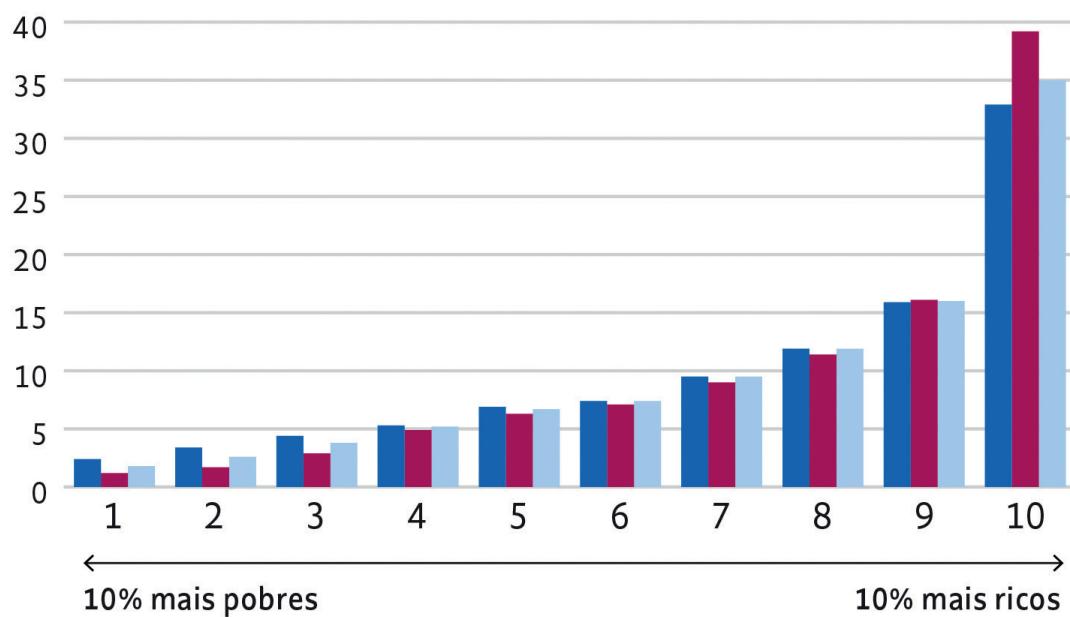


Gráficos Informativos

Reforma tributária desonera 50% mais pobres e onera 20% de maior renda

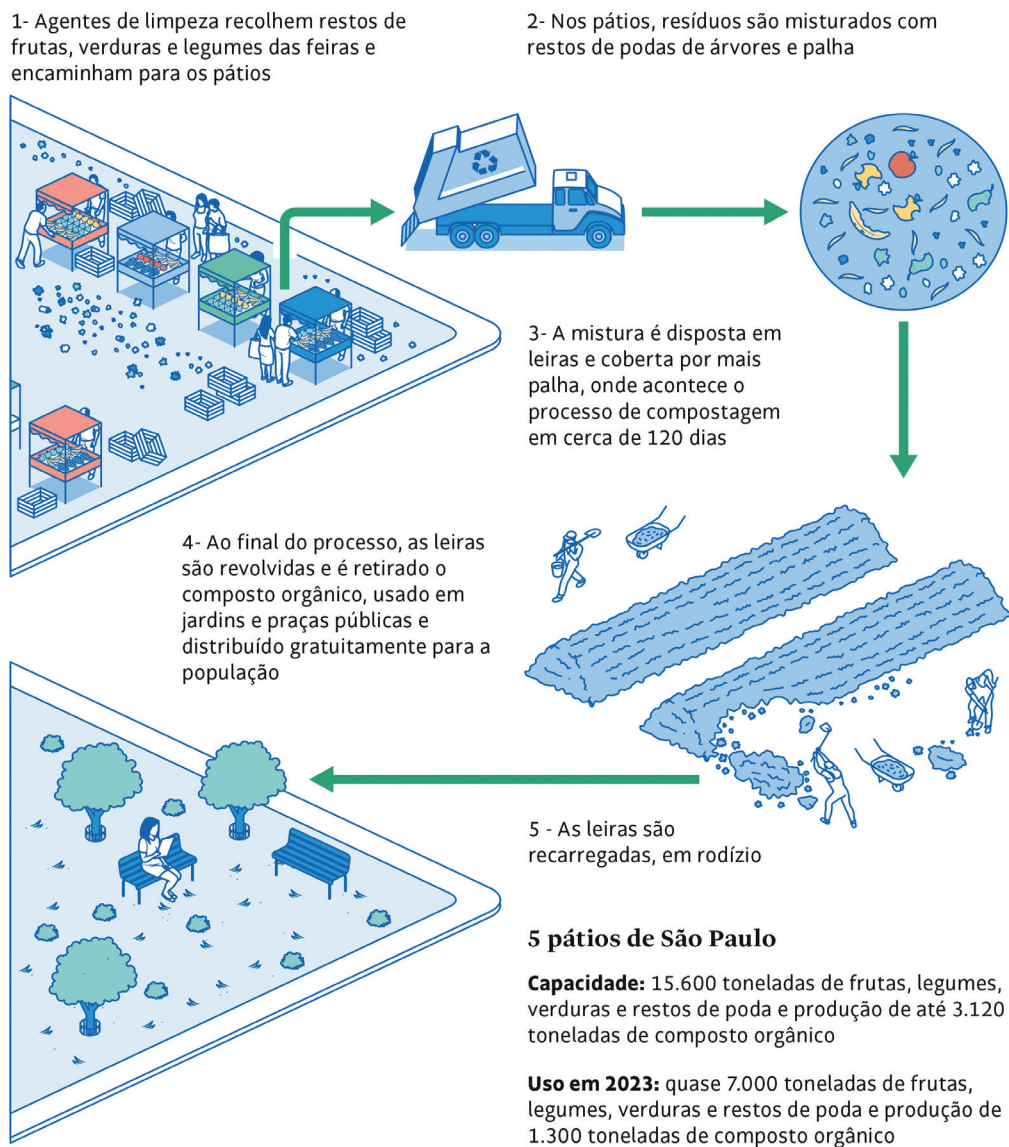
% da arrecadação total sobre consumo por faixa/decil de renda
(1 = 10% mais pobres; 10 = 10% mais ricos)

- Atual
- Proposta inicial
- Nova versão



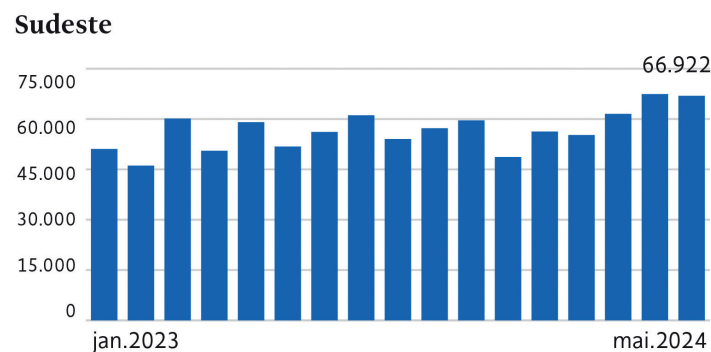
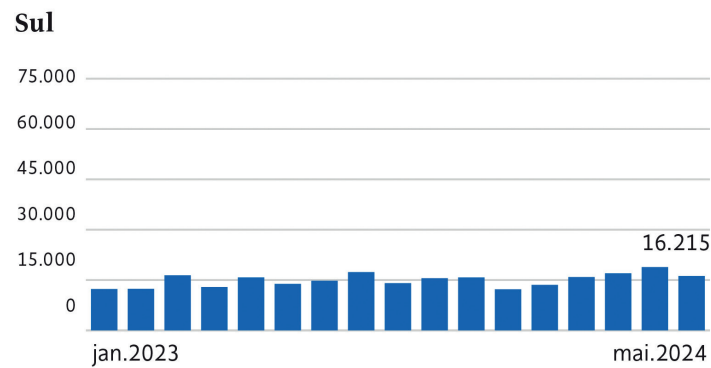
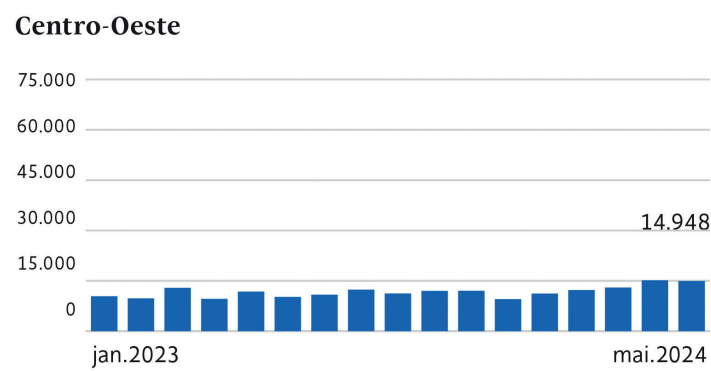
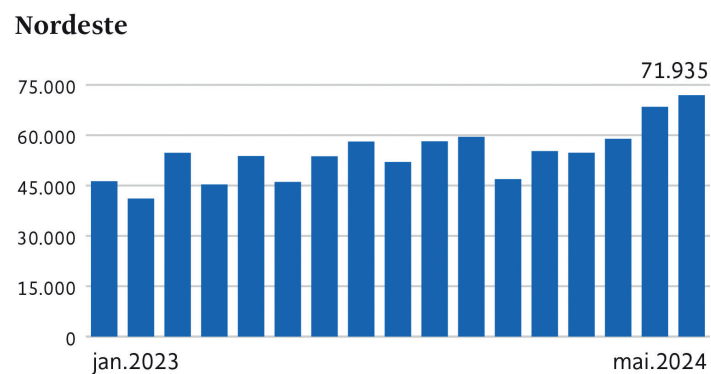
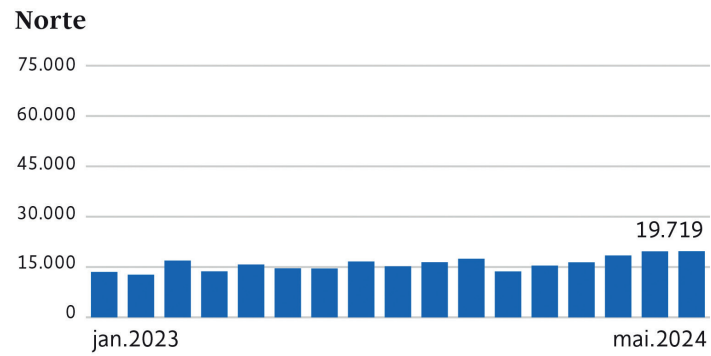
Fonte: Simvat/Banco Mundial. Simulação considera o texto da emenda constitucional da reforma de 2023 e a versão do PLP 68/2024 aprovada na Câmara em 17.jul.2024

Como podas de árvores e sobras de feiras livres viram adubo orgânico



Infografia Luciano Veronezi

Novos requerimentos do BPC, por região



Fontes: Ministério do Desenvolvimento Social, Tesouro Nacional e INSS

Coroa (Suécia) - 0,5185	0,005926
Dólar (EUA) - 5,467	Peso (Chile) - 0,005919
Franco (Suíça) - 6,1809	Peso (México) - 0,3081
Iene (Japão) - 0,03492	Peso (Uruguai) - 0,1362
Libra (Inglaterra) - 7,1109	Yuan (China) - 0,753
Peso (Argentina) -	Rublo (Rússia) - 0,06171
	Euro - 5,9776



Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.

As integrais dessas publicações encontram-se disponíveis no site: <https://datamercantil.com.br/publicidade-legal>

A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

Publicidade Legal

Mafe Energia e Participações S.A.

CNPJ nº 08.386.634/0001-36 - NIRE 3530033470-1

Edital de Convocação para Assembleia Geral Ordinária

Fernando Antonio Bertin, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração da **Mafe Energia e Participações S.A.**, sociedade anônima inscrita no CNPJ sob nº 08.386.634/0001-36, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 8º, do Estatuto Social, c/c o artigo 123, da Lei nº 6.404/76, convoca seus acionistas para a **Assembleia Geral Ordinária** a ser realizada, na sede da Companhia, situada nesta Capital do Estado de São Paulo, na Rua Jerônimo da Veiga, 164, Sala 11D, Itaim Bibi, CEP 04536-000 e, simultaneamente, via videoconferência, **tal como autorizado pelo artigo 121 parágrafo único, da Lei 6.404/1976**, por meio do link: <https://us02web.zoom.us/j/88107438828?pwd=HRGbZWhtYjA27RyBt5VWsmGcnLed6G.1>, no dia 20 de agosto de 2024, às 15:00 horas em primeira convocação, se presentes acionistas representativos de 3/4 (três quartos) do capital social, a fim de deliberar especificamente acerca da seguinte **Ordem do Dia: a)** Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativamente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023; **b)** Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício. **Informações Gerais:** Os acionistas que não puderem comparecer pessoalmente poderão ser representados por procuração específica, outorgada de acordo com os requisitos previstos no artigo 10, parágrafo único, do Estatuto Social da Companhia. A documentação referente às deliberações foi publicada dentro do prazo legal, estando disponível na sede da sociedade. São Paulo, 15 de julho de 2024. **Fernando Antonio Bertin**, Presidente do Conselho de Administração. (17,18 e 19/07/2024)

Gladium Administração e Participações S.A.

CNPJ/MF nº 89.565.519/0001-20 - NIRE 35.300.590.732

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11 de julho de 2024

Local, Data e Hora: Na sede social da **Gladium Administração e Participações S.A.**, na Avenida Francisco Matarazzo, nº 1.752, conjunto 1510, sala B, Água Branca, São Paulo-SP, às 14h00 horas, no dia 11/07/2024 ("Companhia"). **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença de representantes de 100% do capital social. **Mesa:** Otávio Ricardo Pettenati – Presidente; Carla Francisca Pettenati – Secretária. **Deliberações aprovadas por unanimidade: (i)** a outorga de fiança, por meio da qual a Companhia obrigou-se à, nos termos da Escritura de Emissão (conforme abaixo definido), em caráter irrevogável e irretratável, como fiadora e principal pagadora, responsável pelo fiel, pontual e integral cumprimento de todas as obrigações, principais e acessórias presentes ou futuras, assumidas ou que venham a ser assumidas pela **Pettenati S.A. Indústria Têxtil**, com registro de companhia aberta categoria "A" perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), em fase operacional, com sede em Caxias do Sul-RS, na Rodovia Estadual RSC 453 – Km 2,4, CNPJ/MF nº 88.613.658/0001-10, e NIRE 43.300.003.272 ("Emissora") no âmbito da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografia, com garantia adicional fidejussória, totalizando o montante de R\$ 100.000.000,00 ("Debêntures" e "Emissão", respectivamente), nos termos do "Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografia, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático de Distribuição, da Pettenati S.A. Indústria Têxtil" ("Escritura de Emissão") a ser celebrado entre a Emissora, a **Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários**, CNPJ nº 17.343.682/0001-38, representando a comunhão dos interesses dos titulares das Debêntures ("Agente Fiduciário" e "Debiturista", respectivamente), a Companhia ("Fiador PJ"), o Sr. Otávio Ricardo Pettenati, a Sra. Fernanda Maria Pettenati, a Sra. Carla Francisca Pettenati e a Sra. Roberta Daniela Pettenati (em conjunto, "Fiadores PE" e, em conjunto com o Fiador PJ, os "Fiadores"), sendo que as Debêntures serão objeto de distribuição pública, sob o regime de garantia firme de colocação, conforme os procedimentos estabelecidos na Resolução da CVM nº 160, de 13/07/2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160"), e demais normas legais e regulamentares aplicáveis ("Oferta"), renunciando expressamente aos benefícios de ordem, direitos e faculdades de exoneração de qualquer natureza previstos nos artigos 333, parágrafo único, 364, 366, 368, 821, 824, 827, 829 parágrafo único, 830, 834, 835, 836, 837, 838, 839 e 844 da Lei nº 10.406, de 10/01/2002, conforme alterada ("Código Civil"), e dos artigos 130, 131 e 794 da Lei nº 13.105, de 16/03/2015, conforme alterada ("Código de Processo Civil"); **(ii)** a autorização à Companhia e seus representantes para celebrar a Escritura de Emissão, o "Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático de Distribuição, sob o Regime de Garantia Firme de Colocação, da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografia, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, da Pettenati S.A. Indústria Têxtil S.A." ("Contrato de Distribuição") e demais documentos necessários a realização da Emissão, da Oferta e da outorga da Fiança (inclusive eventuais aditamentos); **(iii)** a Companhia e seus representantes, a praticarem todos os atos necessários à constituição da Fiança; e **(iv)** a ratificação de todos os atos já praticados relacionados às deliberações acima. **Encerramento:** Nada mais a tratar, foi lavrada esta ata. São Paulo, 11/07/2024. **Mesa:** Otávio Ricardo Pettenati – Presidente; Carla Francisca Pettenati – Secretária. **Acionistas:** Otávio Ricardo Pettenati; Fernanda Maria Pettenati; Carla Francisca Pettenati; Roberta Daniela Pettenati.

Fortec S/A Participações e Empreendimentos

CNPJ/MF nº 50.615.301/0001-06 - NIRE 35.300.000.871

AVISO AOS ACIONISTAS - Disponibilização de documentos conforme art. 133 da Lei 6.404/76 A FORTEC S/A PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS ("Companhia") comunica aos seus acionistas que os documentos mencionados no Art. 133 da Lei nº 6.404/1976, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, estão disponíveis para consulta na sede da Companhia, localizada na Rua Cel. José Rufino Freire, nº 453, Jardim Maristela, CEP 05.159-900, São Paulo-SP. São Paulo, 15 de julho de 2024. **Thales Lobo Peçanha** - Diretor Presidente. (16, 17 e 18/07/2024)

comercial@datamercantil.com.br

Dólar fecha no maior nível em 2 semanas com pressão sobre divisas emergentes



O dólar à vista subiu com força nesta quarta-feira, 17, e voltou a superar o nível de R\$ 5,48 no fechamento pela primeira vez em duas semanas. Apesar da cautela fiscal doméstica ainda pautar os negócios e induzir à manutenção de prêmios de risco na taxa de câmbio, o tropeço do real ontem se deu, sobretudo, pelo ambiente externo adverso.

Analistas afirmam que arrancada do iene em relação à moeda americana, em meio a sinais de nova intervenção do Banco do Japão (BoJ) no mercado de câmbio, levou a uma liquidação de posições em divisas emergentes de países de juros altos, em especial as latino-americanas.

Nas chamadas operações de "carry trade", investidores tomam empréstimos em moedas de países com juros

baixos, especialmente o iene, para aplicar em divisas de países com taxas de juros elevadas. Com a valorização do iene, há uma reversão parcial dessas operações, o que provoca depreciação de moedas como o real e os pesos mexicano e colombiano.

Já em alta pela manhã, o dólar acelerou os ganhos ao longo da tarde, em sintonia com o exterior, e chegou a se aproximar de R\$ 5,49, com máxima a R\$ 5,4880. No fim do dia, era negociado a R\$ 5,4838, em alta de 1,00%. Com isso, a moeda passa a acumular valorização de 0,97% na semana. No mês, ainda apresenta perdas (1,87%).

O real amargou hoje o segundo pior desempenho entre as principais divisas emergentes e de países exportadores, atrás apenas do peso colombiano. Termômetro do

comportamento do dólar em relação a uma cesta de seis divisas fortes, o índice DXY recuava 0,50% no fim da tarde, na casa dos 103,700 pontos, em razão, sobretudo, do tombo de mais de 1,30% da moeda americana em relação ao iene.

O sócio e diretor de gestão da Azimut Brasil Wealth Management, Leonardo Monoli, observa que em poucos dias houve um conjunto de fatores que levou a uma apreciação do iene em relação ao dólar: sinais de novas intervenções do BoJ, comentários de políticos japoneses contra a depreciação da moeda e até declaração do ex-presidente Donald Trump, favorito na corrida presidencial americana, de que o grande problema cambial dos EUA é um dólar forte contra as moedas japonesa e chinesa.

ÍstoéDinheiro

Genco Holding Participações S.A.

CNPJ/MF nº 43.296.632/0001-57 - NIRE 35.300.575.717

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de junho de 2024

Data/Hora/Local: 28/06/2024, 10h, na sede social. **Convocação e Presença:** Dispensada. A presença das acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Sr. Eduardo Dal Sasso Mendonça Cruz, Secretária: Márcia Pacianotto Ribeiro. **Deliberações aprovadas: (i)** A 1ª emissão de notas comerciais escriturais, com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em duas séries, da Genco Energia Ltda. ("Emitente"), no valor total de R\$ 75.000.000,00 ("**Notas Comerciais**" e "**Emissão de Notas Comerciais**", respectivamente), formalizada mediante o "Termo de Emissão da 1ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais, com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Duas Séries, para Colocação Privada da Genco Energia Ltda." (conforme aditado de tempos em tempos, "**Termo de Emissão**"), outorga, pela Companhia, em favor do Titular das Notas Comerciais, da Alienação Fiduciária das Quotas, nos termos do Contrato de Alienação Fiduciária de Quota; **(ii)** no âmbito do Contrato de Alienação Fiduciária de Quotas, a outorga, pela Companhia, em favor do Titular das Notas Comerciais, de procuração irrevogável e irretratável, com prazo de vencimento atrelado integral quitação das obrigações garantidas oriundas do Termo de Emissão; **(iii)** a autorização aos administradores e/ou procuradores da Companhia a praticar todos os atos necessários para a formalização da Alienação Fiduciária de Quotas, incluindo, mas sem se limitar, celebração de todos e quaisquer documentos e seus respectivos aditamentos; e **(iv)** ratificação de todos os atos já praticados pela administração relacionados a itens acima. Nada mais. São Paulo/SP, 28/06/2024. JUCESP nº 264.915/240 em 12/07/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Humaitá Securitizadora S.A.

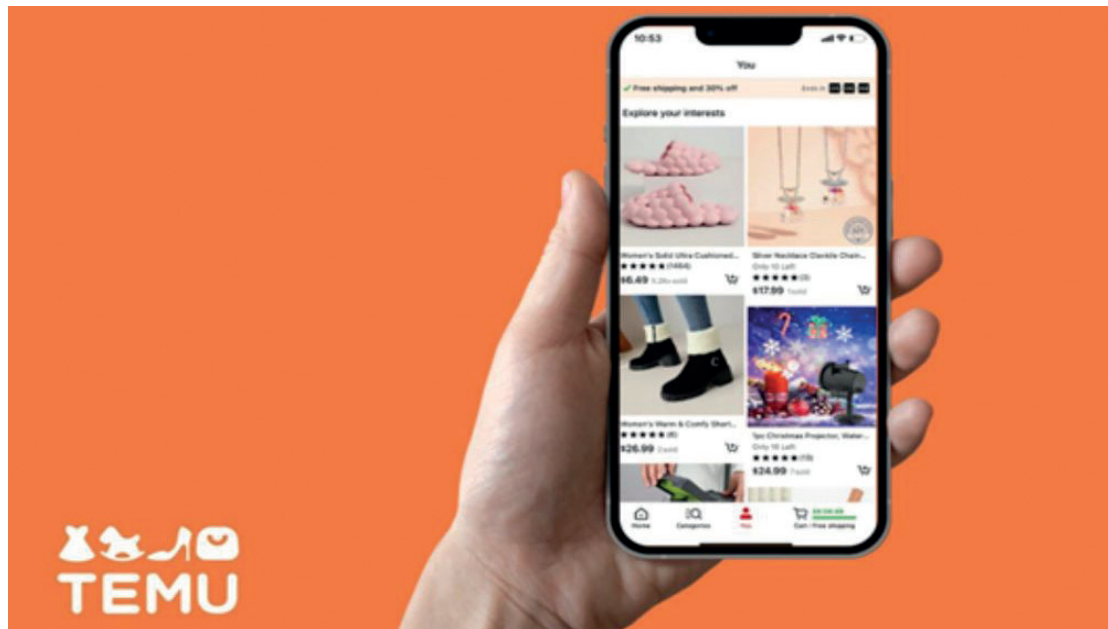
CNPJ/MF nº 40.760.921/0001-77 - NIRE 35.300.621.824

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24 de maio de 2024

1. Data, Hora e Local: Dia 24/05/2024, às 10:30 horas, na sede da "Companhia", na Av. Nove de Julho, nº 5.966, 1º andar, Jardim Paulista, São Paulo-SP. **2. Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **3. Mesa:** Sr. Ricardo Batista de Siqueira Xavier – Presidente; Sra. Sofia Averlant Kalil – Secretária. **4. Ordem do Dia: (i)** a ratificação dos itens 5 (i), "Prazo e Data de Vencimento", "Remuneração" e "Amortização Extraordinária Obrigatória" da ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 06/05/2024, a qual foi registrada em 22/05/2024 sob o nº 202.845/24-2 perante à Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP" e "AGE", respectivamente), que aprovou a 2ª emissão privada de debênture simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografia a ser convolada na espécie com garantia real, em série única, com valor nominal unitário de R\$ 10.000,00, perfazendo o montante total de R\$ 85.000.000,00 ("**2ª Emissão de Debêntures**"); **(ii)** a alteração do valor total para R\$ 45.000.000,00 da 2ª Emissão de Debêntures, com o consequente ajustes dos itens 5 (i), "Valor Total da Emissão", "Quantidade de Debênture(s) Emitidas" e "Destinação dos Recursos" da AGE que aprovou a 2ª Emissão de Debêntures; **(iii)** a ratificação dos demais termos e condições da ata da AGE; e **(iv)** a autorização expressa para que a diretoria e os representantes legais da Emissora pratiquem todos e quaisquer atos necessários para a implementação das deliberações tomadas nesta reunião, bem como ratificar todos os atos já praticados relacionados às deliberações tomadas nesta reunião. **5. Deliberações:** Por unanimidade de votos, deliberou por: **(i)** a ratificação do item 5. (i), "Prazo e Data de Vencimento" da AGE, o qual passa a vigorar com a seguinte redação: "Prazo e Data de Vencimento". As Debêntures terão prazo de vigência de 1.516 dias a contar da Data de Emissão, vencendo, portanto, em 30/06/2028 ("Data de Vencimento"), observado, no entanto, a Amortização Ordinária e ressaltados os Eventos de Vencimento Antecipado (conforme definidos no item 5.1 abaixo), nos termos desta Escritura. A Emissora realizará o pagamento das Debêntures conforme obtenção dos recursos na Conta Autorizada até a Data de Vencimento, pelo Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido da Remuneração de que trata o item 4.4 abaixo, calculada pro rata temporis, desde a Data de Emissão ou a última Data de Pagamento da Remuneração (conforme definido no item 4.4.2), conforme o caso, bem como de eventuais Encargos Moratórios (conforme definido no item 4.8.1. abaixo), conforme aplicável. **(ii)** a ratificação do item 5. (i), "Remuneração" da AGE, o qual passa a vigorar com a seguinte redação: "Remuneração". Sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 180% das taxas médias diárias do DI de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 ("Taxa DI" e "Remuneração", respectivamente). A Remuneração será calculada de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias úteis decorridos, incidentes sobre o valor nominal unitário das Debêntures, desde a Data de Emissão (inclusive) até a data de pagamento da Remuneração em questão, na data de declaração de vencimento antecipado em decorrência de um evento de inadimplemento o que ocorrer primeiro." **(iii)** a ratificação do item 5. (i), "Amortização Extraordinária Obrigatória" da AGE, o qual passa a vigorar com a seguinte redação: "Amortização Extraordinária Obrigatória". A Emissora deverá, obrigatoriamente, sempre nos dias 30 de junho e 30 de dezembro de cada ano, a partir de 30/06/2025 (inclusive), observada a ordem de pagamentos prevista na cláusula 4.5.1 a seguir, utilizar os recursos disponíveis na Conta Autorizada para amortizar o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso ("Amortização Extraordinária Obrigatória"). A Amortização Extraordinária Obrigatória estará limitada a 98% do Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures e deverá ser realizada comunicação à B3, com pelo menos 3 Dias Úteis de antecedência da realização da Amortização Extraordinária Obrigatória. **(iv)** a alteração do item 5. (i), "Valor Total da Emissão" da AGE, o qual passa a vigorar com a seguinte redação: "Valor Total da Emissão". R\$ 45.000.000,00. **(v)** a alteração do item 5. (i), "Quantidade de Debênture(s) Emitidas" da AGE, o qual passa a vigorar com a seguinte redação: "Quantidade de Debênture(s) Emitidas". 4.500. **(vi)** a alteração do item 5. (i), "Destinação dos Recursos" da AGE, o qual passa a vigorar com a seguinte redação: "Destinação dos Recursos". Os recursos captados pela Emissora por meio da 2ª Emissão serão utilizados para a aquisição, por parte da Emissora, de créditos referentes a empréstimos bancários a pessoas físicas e/ou pessoas jurídicas, no valor de R\$ 45.000.000,00. **(vii)** ratificar os demais termos e condições da ata da AGE; e **(viii)** autorizar expressamente para que a diretoria e os representantes legais da Emissora pratiquem todos e quaisquer atos necessários para a implementação das deliberações tomadas nesta reunião, bem como ratificar todos os atos já praticados relacionados às deliberações tomadas nesta reunião. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo/SP, 24/05/2024. **Mesa:** Ricardo Batista de Siqueira Xavier – Presidente; Sofia Averlant Kalil – Secretária. **Acionista:** Humaitá Consultoria Ltda., p. César Reginato Ligeiro. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 223.559/24-6 em 28/06/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Negócios

Temu se torna o aplicativo de compras mais baixado do Brasil



Com pouco mais de um mês de operações no Brasil, a Temu, marketplace do grupo chinês PDD Holdings, se tornou o aplicativo de compras mais baixado do país. Chamado de “Amazon com estereóides”, o marketplace passou à frente de Mercado Livre, Shein, Shopee, Amazon e Magalu em número de downloads nos últimos 30 dias, segundo a ferramenta de pesquisas de mercado App Magic.

“Estamos animados com a resposta positiva dos consumidores brasileiros”, disse a Temu à reportagem, em uma entrevista por email, mediada pela assessoria de imprensa da empresa no país. A varejista ainda não tem um representante local e as respostas foram dadas por um

porta-voz institucional, não identificado. “Os consumidores procuram pela boa relação custo-benefício dos produtos disponíveis em nossa plataforma.”

O marketplace, que opera em 70 países ao redor do mundo, não revela dados de faturamento, infraestrutura, número de downloads ou total de usuários. De acordo com o App Magic, nos últimos 30 dias, o Brasil foi o segundo mercado com o maior número de downloads, mais de 5 milhões, só atrás dos Estados Unidos.

O aplicativo “Temu: Compre como um bilionário” se tornou o app de compras mais baixado do mundo desde maio de 2023, à frente de Shein e Amazon, segundo o App Magic.

O sucesso foi alcançado em tempo recorde. Embora seja uma empresa de capital chinês, a Temu foi lançada nos Estados Unidos em setembro de 2022, ou seja, há menos de dois anos. Foi criada pelo PDD Holdings para ser um marketplace em países estrangeiros, uma vez que o grupo já explora o mercado chinês com o Pinduoduo.

Em 2023, o PDD Holdings faturou US\$ 34,8 bilhões (R\$ 188,8 bilhões) e registrou lucro líquido de US\$ 8,5 bilhões (R\$ 45,8 bilhões). Ambos os indicadores apresentaram salto de nada menos que 90% em relação a 2022, conforme dados divulgados pela empresa, que tem capital aberto na bolsa americana Nasdaq.

Daniele Madureira/Folhapress

Dono da Absolut vende marcas de vinho para grupo australiano



O grupo de investidores AWL (Australian Wine Holdco Limited) comprou parte dos vinhos da companhia francesa Pernod-Ricard, dona do uísque Ballantine's e da vodca Absolut. O anúncio foi feito nesta quarta-feira (17) pelo conglomerado francês, mas os valores não foram divulgados.

As marcas vendidas são os vinhos espanhóis Campo Viejo, Ysios, Tarsus e Azpilicueta, os australianos Jacob's Creek, Orlando e St Hugo, e os neozelandeses Stoneleigh, Brancott Estate e Church Road.

De acordo com a Pernod-Ricard, as marcas têm um volume anual de 10 milhões de caixas de 9 litros. “Esta venda permitirá à Pernod-Ricard reforçar sua estratégia

Eólica em alto-mar pode ser ‘nova energia hidrelétrica’ do Brasil, diz estudo do Banco Mundial

A energia eólica offshore (produzida em alto-mar) pode representar uma opção de “proteção energética” para o Brasil diante de secas cada vez mais recorrentes que prejudicam a geração hídrica, ainda a principal fonte da matriz elétrica nacional. A sugestão é de um estudo sobre o tema realizado pelo Banco Mundial e entregue ao Ministério de Minas e Energia.

A análise da instituição destaca o potencial da eólica offshore como “a nova energia hidrelétrica do Brasil”, isto é, uma fonte que poderia atenuar a variabilidade da geração hidrelétrica ao longo do ano e que, se adotada em larga escala, poderia constituir parte intrínseca da base de geração limpa do país.

O estudo apontou que, comparando a produção real de energia hidrelétrica com a produção simulada de energia eólica offshore durante um período de sete anos, a produção eólica offshore seria maior nos meses em que

os níveis hídricos estivessem mais baixos.

“Segundo a análise, a variabilidade anual da energia eólica offshore seria significativamente inferior à da energia hidrelétrica em grande parte do país. Logo, se implementada em grande escala, a energia eólica offshore pode oferecer uma ‘proteção energética’ para anos com secas inusitadas, como foi observado, por exemplo, na última década”, diz o relatório.

O Banco Mundial ressaltou, porém, que as eólicas offshore só seriam capazes de compensar a variabilidade da produção hídrica se atingirem escala suficiente, com uma aposta mais agressiva do país na fonte do que o atualmente vislumbrado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE).

O cenário-base do estudo considera as projeções atuais da EPE, que apontam uma adoção “modesta” da energia eólica offshore, com 4 gigawatts (GW) operacionais em 2035 e 16 GW até 2050.

IstoéDinheiro



premium”, afirmou a empresa, que manterá seus produtos mais famosos como o uísque Ballantine's, a vodca Absolut e o champanhe Mumm.

Com esta venda, a Pernod-Ricard afirmou que busca “concentrar-se em seu portfólio de marcas premium de bebidas destiladas premium, que impulsionam o seu crescimento”.

A empresa francesa manterá outras marcas de vinhos nos EUA e também rótulos produzidos na França, Argentina e China.

A operação ainda precisa ser aprovada por órgãos reguladores e a expectativa é que a negociação seja concluída no segundo semestre de 2025.

Após dois anos de forte crescimento, as vendas do grupo recuaram 2% no ter-

ceiro trimestre do atual exercício, para 2,35 bilhões de euros, segundo dados divulgados em abril.

Os analistas da Jefferies previram em uma nota que a venda melhorará as margens do grupo em 0,6 ponto percentual, e lembraram que os rendimentos do vinho são inferiores aos das bebidas destiladas, porque obedecem a uma atividade agrícola que requer muito capital.

“O vinho, que representa cerca de 4% das vendas do grupo, não constitui o núcleo da atividade da Pernod”, enfatizaram os analistas, que veem este produto mais como um ativo útil para captar clientes e depois introduzi-los no mercado das bebidas espirituosas.

Folhapress